APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Municipal Rocha Peixoto alarga os seus serviços até ao areal poveiro, permitindo a todos desfrutar do prazer da leitura num ambiente veraneante.

De 2 de julho a 31 de agosto, as Bibliotecas de Praia estão situadas em dois locais distintos do concelho, uma no coração da cidade, no emblemático café Diana-Bar, outra na Praia da Lagoa, em Aver-o-Mar, e funcionam de segunda a domingo entre as 9h00-12h30 | 14h-17h30 na Biblioteca Diana-Bar e entre as 9h30-12h30 | 14h-17h30 na Biblioteca de Praia da Lagoa. Nesses espaços disponibiliza-se um conjunto diversificado de livros, jornais e revistas para consulta, sendo igualmente possível aceder à Internet através dos vários postos instalados em ambos os locais e o acesso à rede WI-FI.

De 1 a 31 de agosto, a Biblioteca Municipal expande os serviços até ao centro da cidade, com a Biblioteca de Jardim, na Casa Manuel Lopes, na Avenida Mousinho de Albuquerque, nº 68 e funciona de segunda a sexta-feira, das 14h00 às 17h30, revitalizando um espaço ao ar livre para os mais novos e suas famílias.

No programa de animação das **bibliotecas de verão** serão promovidas várias iniciativas lúdicas e pedagógicas.

NORMAS DE UTILIZAÇÃO

A leitura de qualquer livro, jornal ou revista é livre e gratuita, sendo as publicações periódicas apenas para consulta de presença.
Cada leitor poderá requisitar até dois livros, pelo prazo máximo de cinco dias, deixando um documento identificativo que será devolvido aquando a sua entrega.
O tempo de utilização do posto de Internet é de 30 minutos implicando o pagamento de 0,50 €, que poderá ser alargado caso não existam pessoas em lista de espera.

REGULAMENTO DE EMPRÉSTIMO

1- O empréstimo domiciliário destina-se exclusivamente aos livros.

2 - Cada leitor pode requisitar dois livros de cada vez, pelo prazo de cinco dias úteis, sendo passível uma renovação.

3 - O empréstimo domiciliário pode ser efectuado mediante a entrega de um documento de identificação – carta de condução, cartão de contribuinte, cartão de ADSE, cartão de segurança social – que será retido até à devolução dos livros emprestados.

4 - Este conjunto de normas visa simplificar o acesso aos documentos das Bibliotecas de Praia e de Jardim visto não existir qualquer registo dos leitores, pois a maioria destes não são residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

5 - Agradecemos a todos a boa compreensão para o cumprimento deste regulamento, bem como apelamos ao cuidado a ter no manuseamento dos livros.

CONTACTOS

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto
Rua Manuel Lopes
4490-664 Póvoa de Varzim
T: +351 252 616 000
E: biblioteca@cm-pvarzim.pt
segunda a sexta-feira:
9h00-12h30 / 14h00-17h30

Biblioteca de Praia Diana-Bar
Av.ª dos Banhos
Edifício Diana Bar
4490-428 Póvoa de Varzim
T: +351 252 618 703
Segunda a domingo:
9h00-12h30 / 14h00-17h30

Biblioteca de Praia da Lagoa
Rua Varzim Sport Club
4490-588 Póvoa de Varzim
T: +351 252 090 158
Segunda a domingo:
9h30-12h30 / 14h00-17h30

Biblioteca de Jardim
Casa Manuel Lopes
Av. Mousinho de Albuquerque, 68
4490 - 409 Póvoa de Varzim
Tel: + 351 252 619 324
segunda a sexta: 14h00-17h30

CONTACTOS ÚTEIS

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
T: 252 298 190

POLÍCIA MUNICIPAL
Rua Rocha Peixoto
(antigo quartel militar)
T: 252 090 004 / Fax: 252 091 014
E: policiamunicipal@cm-pvarzim.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
T: 252 240 350

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
T: 252 291 500

HOSPITAL PVZ/VC
T: 252 690 600

POLÍCIA MARÍTIMA (24 HORAS)
T: 916352737

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

JULHO

CARDOSO (1, 11, 21, 31)
T: 252 622 338

CENTRAL (2, 12, 22)
T: 252 624 626

PRAIA (3, 13, 23)
T: 252 624 694

RAINHA (4, 14, 24)
T: 252 624 620

NOVA (5, 15, 25)
T: 252 612 95

CAMPOS (6, 16, 26)
T: 252 682 999

MARIADEIRA (7, 17, 27)
T: 252 611 711

AVER-O-MAR (8, 18, 28)
T: 252 681 520

PORTAS DO PARQUE (9, 19, 29)
T: 252 624 623

FARIA (10, 20, 30)
T: 252 624 635

AGOSTO

CENTRAL (1, 11, 21, 31)
T: 252 624 626

PRAIA (2, 12, 22)
T: 252 624 694

RAINHA (3, 13, 23)
T: 252 624 620

NOVA (4, 14, 24)
T: 252 612 954

CAMPOS (5, 15, 25)
T: 252 682 999

MARIADEIRA (6, 16, 26)
T: 252 611 711

AVER-O-MAR (7, 17, 27)
T: 252 681 520

PORTAS DO PARQUE (8, 18, 28)
T: 252 624 623

FARIA (9, 19, 29)
T: 252 624 635

CARDOSO (10, 20, 30)
T: 252 622 338

bibliotecas de VERãO

2 JULHO a 31 AGOSTO 2018

Diana-Bar
segunda a domingo: 9h00-12h30 / 14h00-17h30

Praia da Lagoa
segunda a domingo: 9h30-12h30 / 14h00-17h30

Biblioteca de Jardim
agosto - segunda a sexta: 14h00-17h30

Biblioteca Municipal
segunda a sexta: 9h00-12h30 / 14h00-17h30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ROCHA PEIXOTO PÓVOA DE VARZIM

Póvoa de Varzim
CÂMARA MUNICIPAL

Avenida dos Banhos, Póvoa de Varzim. Décadas de 50/60

Entretanto, o Inverno terminara. Guardavam-se os gorros e boinas de lã e os cachecóis. Começavam os chapéus de feltro, à palerma, de aba levantada, e que herdava da prima Zeza, mais espigadota e francamente adolescente. Já tinha passado Maio, quase sem dar por isso, com as cravinas e as rosas do mês de Maria que, mesmo já cortadas e nas jarras, perfumavam a ladainha e os exemplos, que a tia Mercedes oficiava. As cores começavam a ser mais festivas e os tecidos mais leves: *crepons* com cabeção e bordado inglês, *georgettes* e *étamines*, frescas e floridas.

Usavam-se capelines, com ramos de cerejas e rosas. Adorava chapéus e lembrava-se de ter decidido que, quando fosse grande, havia de os usar com veuzinhos sobre os olhos, para lhes aumentar o mistério e o encanto. Tolices. Ao tornar-se grande os chapéus tinham caído em desuso. Mas não o sabia naquele tempo de cabelos borboleteados de laços de cetim *dûchesse* e *bandelettes* que o seu, liso e estacado, de chinesa e à *garçonne*, não consentia. Com o esplendor das peónias, novelos rubros, brancos, de um rosa-alilasado, como de seda natural, um cheiro a maresia começava a atravessar o Marão. Faziam-se os preparativos para ir para a Póvoa de Varzim.

Era chegado o tempo daqueles banhos de mar, de mergulho pela mão do Arlindo Mouco, o banheiro, às negregadas oito da manhã, ainda envoltos em névoa. Depois era a festa das tardes, soalhentas, a apanhar beijinhos pela beirada, a jogar o prego, ou o arco, que tinha de apanhar-se em dois pauzinhos cruzados, onde era imbatível.

Havia também os voos de baloiço naquelas tardes de um azul, muito lavado, que as gaivotas como que franziam com as suas asas. Algumas eram passadas no cinema Garrett, em piqueniques no escuro – pão com marmelada, queijo ou fiambre, bananas e uma bola-de-berlim da Poveirinha – enquanto heróis de capa e espada se batiam por sua dama, ou *cowboys* perseguiam ladrões de gado, por descampados, a preto e branco. No regresso da praia, as despedidas de Verão enxameavam o quintal e mesmo o jardim público da Carreira.

Luísa Dacosta
O planeta desconhecido e romance da que fui antes de mim
Quimera Editores, 2000, pp. 85-86.